



## **FOTOBIMODULAÇÃO PARA XEROSTOMIA PÓS TIREOIDECTOMIA TOTAL E IODOTERAPIA EM PACIENTES DO SEXO FEMININO COM CÂNCER DE TIREOIDE: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO**

I Workshop do PPGRACI, 1ª edição, de 23/04/2021 a 24/04/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-03-6

**GARCIA; Fernanda Stefania Bastos <sup>1</sup>, JESUS; Prof. Dr. George Pessoa de <sup>2</sup>, ONO; Dra. Lia Mizobe <sup>3</sup>, SOARES; Profa Msc Maria Carolina Coutinho Xavier <sup>4</sup>**

### **RESUMO**

**Introdução:** A incidência do câncer de tireoide vem crescendo ao longo dos anos. Este é um câncer mais prevalente em mulheres e o tratamento é feito através de cirurgia e iodoterapia. Aproximadamente 24% do iodo administrado na terapia é secretado pela saliva, sendo responsável por sialoadenite em até 20% desses pacientes e consequente xerostomia. Os tratamentos usados hoje para xerostomia são considerados paliativos, uma vez que não possuem efeito duradouro. A saliva tem uma importância significativa na manutenção da homeostase bucal e sua diminuição pode trazer consequências a saúde bucal. A fotobiomodulação se torna uma boa opção para o manejo da xerostomia induzida pela iodoterapia considerando o resultado de estudos prévios em hipossalivação e xerostomia. Mesmo com protocolos variados na literatura, as evidências sugerem que a terapia de fotobiomodulação aumenta o fluxo de saliva e possibilita a restauração da saúde bucal.

**Justificativa:** Com o aumento dos casos de câncer de tireoide tratados anualmente na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas FCECON, é imprescindível questionar-se como suas sequelas, em especial a xerostomia, interferem na qualidade de vida dos pacientes e a melhor maneira de tratá-las. Nenhum artigo publicado na literatura pesquisada analisou o efeito da fotobiomodulação nas glândulas salivares de humanos submetidos à iodoterapia. **Objetivos geral e específicos:**

Analisar o efeito da fotobiomodulação na xerostomia pós iodoterapia em pacientes do sexo feminino com câncer de tireoide que realizaram tireoidectomia total na FCECON. Avaliar a xerostomia antes da iodoterapia e depois da fotobiomodulação, estabelecer o fluxo salivar dos pacientes antes e depois da iodoterapia e após 3 sessões de fotobiomodulação e, discutir o efeito da fotobiomodulação na xerostomia pós iodoterapia

**Método:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado de cegamento duplo, que avaliará o uso da fotobiomodulação na xerostomia pós tireoidectomia seguida de iodoterapia. A amostra será composta por 64 participantes que forem submetidas a iodoterapia com dose de 150-200 mCi. As participantes serão randomizadas em dois grupos onde um receberá a intervenção laser e o outro laser placebo. Os grupos serão submetidos a três sessões de fotobiomodulação e avaliados em três momentos através de questionário validado e sialometria: antes da iodoterapia, após a iodoterapia e após as sessões de fotobiomodulação. **Resultados esperados:** Espera-se que com a fotobiomodulação no grupo de pacientes que o tratamento, não haja diminuição no fluxo salivar ou a

<sup>1</sup> UFAM, fernandabastos@ufam.edu.br

<sup>2</sup> UFAM, giorgepessoa@ufam.edu.br

<sup>3</sup> FCECON, mlia\_99@yahoo.com

<sup>4</sup> FCECON, mariaccxs@hotmail.com

diminuição seja menor que no grupo placebo, quando comparado antes da iodoterapia e depois da intervenção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasias da glândula tireoide, Terapia com luz de baixa intensidade, Xerostomia